

## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 18/08/2022

Ata nº 128

Participantes: Pricila dos santos Lopes, Aldria da silva dos santos, Cláudio José Cruz Faria

Às nove horas do dia dezoito de agosto de dois mil e vinte e dois, atendendo a convocação, que fará parte integrante desta ata como anexo, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos a secretaria procedeu a leitura da ordem do dia constante da convocação, que passou a ser objeto de análise pelos presentes **INTERNACIONAL** O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos recuou 0,9% no segundo trimestre, de acordo com dados preliminares divulgados pelo Escritório de Análise Econômica (BEA) do Departamento do comércio do país. Esse foi o segundo trimestre seguido de baixa do indicador ocasionado pela pressão da inflação e aumento da taxa de juros. O resultado reflete recuos nos investimentos privados em estoque, em investimentos fixos residenciais, em gastos dos governos federal, estaduais e locais e investimentos fixos não residenciais. Já na Zona do Euro, o PIB cresceu 0,7% no segundo trimestre, estando acima do esperado. O Federal Reserve (banco central dos EUA), elevou a taxa de juros do país em 0,75p.p., dessa forma, o intervalo passou a ser de 2,25% a 2,5%. Já é a quarta vez que os juros são elevados em 2022. A inflação dos EUA (CPI) permaneceu estável no mês de julho. Com isso, no acumulado de 12 meses, o índice apresenta alta de 8,5%. De acordo com o Departamento do Trabalho (BLS), o resultado foi ocasionado pela queda de 20% no valor da gasolina, que compensou as altas da alimentação e residência. De acordo com o Fundo Monetário Internacional, a interrupção no fornecimento de gás russo para a Europa reduziria o valor do PIB alemão em 1,5% em 2022, em consequência do alto risco energético que o país vem enfrentando. Na China, a inflação de julho subiu 0,5% em comparação com o mês anterior, já na comparação anual a alta foi de 2,7%, sendo o maior valor em 2 anos, entretanto está abaixo do esperado. As exportações chinesas cresceram 18% em julho em relação ao ano anterior, resultado acima do esperado. O país registrou um superávit comercial recorde de US\$ 101,26 bilhões em julho. A Rússia e Ucrânia assinaram dois documentos separadamente em Istambul, com a expectativa de que o acordo permita o desbloqueio do transporte marítimo de grãos. **NACIONAL** O Ibovespa encerrou o mês de julho com alta de 4,69%. Entretanto, no ano o índice ainda acumula queda, ao apresentar 1,58% de desvalorização. Os ganhos nas ações (+7%) e o pagamento de dividendos da Petrobrás contribuíram para o resultado do indicador brasileiro. De acordo com a FGV, o IGP-M registrou alta de 0,21% em julho, apresentando uma desaceleração em comparação com os períodos anteriores. Como resultado, o indicador acumula alta de 8,39% no ano e 10,08% no período de 12 meses. O plenário da Câmara dos Deputados aprovou no dia 13 de julho a PEC dos Benefícios, onde o impacto dos recursos para custear a proposta é estimado em R\$ 41,25 bilhões fora do teto de gastos. A PEC dos Benefícios conta com aumento de R\$ 400 para R\$ 600 do benefício Auxílio Brasil; o valor do Vale-gás será de R\$120, onde será pago o equivalente a um botijão a cada dois meses; criação de auxílio no valor de R\$ 1 mil para os transportadores autônomos de carga; criação de auxílio com valor a definir para motoristas de táxi profissionais registrados; concede suplementação orçamentária de R\$ 500 milhões ao Programa Alimenta Brasil; entre outros. O Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br) da FGV subiu 0,2 ponto em julho, para 120,8 pontos, resultado da pressão inflacionária e da política de aperto monetário global. O IPCA-15 subiu 0,13% em julho, registrando desaceleração em relação a junho, resultado da queda no preço da gasolina e da energia elétrica. O índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), que é considerado uma prévia do PIB, caiu 0,11% entre maio e abril, indo contra o mercado, que projetava uma alta de 0,1% no índice. Com isso, o resultado acumulado é 2,66% em 2022. O dólar registrou desvalorização no mês, após queda acumulada de 1,12%. Com isso, a moeda apresenta queda de 7,18% no ano. **ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA** De acordo com o IBGE, a taxa de desemprego recuou para 9,3% no trimestre encerrado em junho, sendo o menor patamar para um segundo trimestre desde 2015. Entretanto, o desemprego atinge 10,1 milhões de pessoas, uma queda de 15,6% em relação ao trimestre anterior. A população ocupada é de 98,3 milhões de pessoas, o maior nível da série histórica da pesquisa, em 2012, sendo eles trabalhadores informais e formais. O rendimento médio real do trabalhador apresentou queda de 5,1% no período de um ano. Caso não houvesse inflação, o rendimento teria tido alta de 6,2% (rendimento nominal). **SETOR PÚBLICO** Segundo a Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 5,4 bilhões em julho. Porém o resultado representa uma queda em comparação com o mês anterior e queda de 27% na comparação com julho de 2021. Em julho, as exportações totalizaram US\$ 29,955 bilhões e as importações totalizaram US\$ 24,511 bilhões. No acumulado do ano, a balança comercial teve saldo positivo de US\$ 39,8 bilhões. **INFLAÇÃO** O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou queda de 0,68% em julho, sendo a primeira deflação depois de 25 meses seguidos de alta e o menor valor registrado desde o início da série histórica (iniciada em janeiro de 1980). Com isso, o índice acumula alta de 4,77% no ano e alta de 10,07% no acumulado de 12 meses. O resultado se deu principalmente pelo recuo dos preços dos combustíveis e energia, após queda nos preços praticados nas refinarias da Petrobras e redução das alíquotas de ICMS. Entretanto, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, somente dois deles apresentaram deflação (transportes: -4,51% e habitação: -1,05%). Já os grupos que mais sofreram com a elevação de preços foram alimentação e bebidas (1,30%) e Despesas pessoais (1,13%). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) caiu 0,60% em julho, sendo a menor variação registrada desde o início da série histórica. Como resultado, o índice acumula alta de 4,98% no ano e alta de 10,12% no acumulado de 12 meses. **CONCLUSÃO** De acordo com o exposto acima é possível observar que, de maneira geral, o mês de julho foi favorável para o Brasil, pois houve resultado positivo na